

**Target Fundo de Investimento em Cotas de Fundos
de Investimento Multimercado Crédito Privado**
(CNPJ : 00.754.543/0001-02)
(Administrado pelo Banco J.P. Morgan S.A.)
(CNPJ : 33.172.537/0001-98)

Demonstrações financeiras em
31 de março de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira	5
Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido	6
Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Cotistas e ao Administrador do
Target Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Target Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado (administrado pelo Banco J.P. Morgan S.A.), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2015 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a fundos de investimentos regulamentados pela Instrução CVM nº 409/04 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião


Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Target Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado em 31 de março de 2015 e o desempenho das suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução CVM nº 409/04.

Outros assuntos

Examinamos, também, a demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade, correspondente ao período de 1º de abril de 2014 a 31 de março de 2015, que está sendo apresentada para propiciar informação suplementar sobre o Fundo. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de junho de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Silbert Christo Sasdelli Júnior
Contador CRC 1SP230685/O-0

Target Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado

(CNPJ: 00.754.543/0001-02)

(Administrado pelo Banco J.P. Morgan S.A.)

(CNPJ: 33.172.537/0001-98)

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2015

Aplicações/Especificação	Quantidade	Mercado / Realização R\$ Mil	% sobre Patrimônio Líquido
1. Disponibilidades		<u>1</u>	<u>-</u>
Depósitos Bancários		1	-
2. Cotas de fundos de investimento		<u>81.038</u>	<u>100,03</u>
JPM SOVEREIGN FICFI REFERENCIADO DI - CLASSE C	453.929,939	81.038	100,03
3. Total do ativo		<u>81.039</u>	<u>100,03</u>
4. Valores a pagar		<u>24</u>	<u>0,03</u>
5. Total do passivo		<u>24</u>	<u>0,03</u>
6. Patrimônio líquido		<u><u>81.015</u></u>	<u><u>100,00</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Target Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado

(CNPJ: 00.754.543/0001-02)

(Administrado pelo Banco J.P. Morgan S.A.)

(CNPJ: 33.172.537/0001-98)

Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

				<u>2015</u>	<u>2014</u>
Patrimônio líquido no início dos exercícios					
Representado por	36.270.187,820	cotas a R\$	3,091052 cada uma	<u>112.113</u>	
	36.654.290,050	cotas a R\$	2,850989 cada uma		<u>104.501</u>
Cotas resgatadas nos exercícios	12.597.292,950	cotas		(32.674)	
	384.102,230	cotas			(997)
Variação no resgate de cotas				(9.026)	(135)
Patrimônio líquido antes do resultado dos exercícios				<u>70.413</u>	<u>103.369</u>
Composição do Resultado dos exercícios					
A - Ações (ou Cotas de Fundos)				<u>10.937</u>	<u>9.087</u>
Valorização / Desvalorização a preço de mercado				10.937	9.087
B - Demais Receitas				-	<u>1</u>
Receitas diversas				-	1
C - Demais Despesas				<u>335</u>	<u>344</u>
Remuneração da administração				316	326
Auditoria e custódia				3	3
Taxa de fiscalização				12	12
Despesas diversas				4	3
Total do resultado dos exercícios				<u>10.602</u>	<u>8.744</u>
Patrimônio líquido no final dos exercícios					
Representado por	23.672.894,870	cotas a R\$	3,422280 cada uma	<u>81.015</u>	
	36.270.187,820	cotas a R\$	3,091052 cada uma		<u>112.113</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Target Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado

(CNPJ: 00.754.543/0001-02)

(Administrado pelo Banco J.P. Morgan S.A.)

(CNPJ: 33.172.537/0001-98)

Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da Cota R\$	Rentabilidade em %				Patrimônio Líquido Médio Mensal R\$ mil
		Fundo		CDI		
		Mensal	Acumulada (*)	Mensal	Acumulada (*)	
31/03/2013	2,850989	-	20,04	-	21,13	-
30/04/2013	2,867883	0,59	19,33	0,60	20,41	104.823
31/05/2013	2,884055	0,56	18,66	0,58	19,71	105.407
30/06/2013	2,900434	0,57	17,99	0,59	19,01	105.526
31/07/2013	2,919881	0,67	17,21	0,71	18,17	106.176
31/08/2013	2,937594	0,61	16,50	0,69	17,36	106.850
30/09/2013	2,957171	0,67	15,73	0,70	16,55	107.540
31/10/2013	2,979457	0,75	14,86	0,80	15,62	108.299
30/11/2013	2,999482	0,67	14,10	0,71	14,81	109.043
31/12/2013	3,021796	0,74	13,25	0,78	13,92	109.216
31/01/2014	3,045949	0,80	12,36	0,84	12,97	110.053
28/02/2014	3,068687	0,75	11,52	0,78	12,09	110.909
31/03/2014	3,091052	0,73	10,72	0,76	11,25	111.729
30/04/2014	3,115276	0,78	9,85	0,81	10,35	112.573
31/05/2014	3,140702	0,82	8,97	0,86	9,41	113.438
30/06/2014	3,164409	0,75	8,15	0,82	8,52	113.590
31/07/2014	3,192624	0,89	7,19	0,94	7,51	114.528
31/08/2014	3,218740	0,82	6,32	0,86	6,60	115.508
30/09/2014	3,246359	0,86	5,42	0,90	5,64	116.477
31/10/2014	3,275488	0,90	4,48	0,94	4,66	117.498
30/11/2014	3,301671	0,80	3,65	0,84	3,79	118.452
31/12/2014	3,332591	0,94	2,69	0,95	2,81	93.081
31/01/2015	3,362208	0,89	1,79	0,93	1,86	79.256
28/02/2015	3,388578	0,78	0,99	0,82	1,03	79.922
31/03/2015	3,422280	0,99	-	1,03	-	80.632

(*) Percentual acumulado de 31/03/2013 até 31/03/2015.

A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

1 Contexto operacional

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo de duração indeterminado. Iniciou suas atividades em 26 de julho de 1995, destina-se, exclusivamente, a investidores qualificados, desde que clientes do Segmento Private Bank de sociedades integrantes do Conglomerado J. P. Morgan. Seu objetivo é buscar proporcionar a valorização de suas cotas, preponderantemente, por meio de aplicações de recursos da sua carteira de investimentos, em cotas de fundos de investimento que invistam em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro e de capitais em geral. A estratégia adotada decorre e reflete a política de investimento do Fundo conforme descrito no seu regulamento. Tal objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade pelo administrador.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Não obstante a diligência do administrador no gerenciamento dos recursos do Fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais sujeitam-no às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

2 Elaboração das demonstrações financeiras

Foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento, previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e demais orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), especialmente pela Instrução CVM nº 409/04 e alterações posteriores.

3 Avaliação e classificação das aplicações

Títulos avaliados a preço de mercado

- **Cotas de fundos de investimento** - as aplicações em cotas de fundos de investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota, conforme informações do administrador dos fundos investidos.

4 Gerenciamento de riscos

O Fundo aplica os seus recursos em fundos de investimento e está sujeito a diversos tipos de risco que podem ser resumidos em: mercado (risco de oscilações nos preços dos ativos que compõem o Fundo), crédito (risco de o emissor não honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de suas dívidas) e liquidez (risco de a baixa liquidez acentuar os movimentos de preços dos ativos, comprometendo o retorno do Fundo).

As posições do Fundo são acompanhadas por meio de sistemas de controle de risco, que buscam avaliar o grau de exposição às oscilações de preços do mercado a que estão sujeitos os ativos que compõem a carteira do Fundo.

Os principais modelos utilizados no gerenciamento de risco de mercado são os seguintes:

- **VAR (Value at Risk)** - O *Value at Risk* é um método estatístico utilizado para se estimar a maior perda provável de uma carteira. O modelo baseia-se na análise do comportamento histórico dos preços dos ativos, buscando-se estabelecer, dentro de uma certa probabilidade, qual o retorno esperado para a carteira, assumindo-se que o mercado continuará apresentando o mesmo padrão de comportamento.
- **Stress Test** - Esse modelo consiste em simular os resultados obtidos pelas posições atuais do Fundo nas condições mais adversas verificadas em um determinado período. Essa avaliação complementa a informação do método do VAR (*Value at Risk*), à medida que calcula o resultado do Fundo nas situações de maior adversidade não contempladas por esse modelo

5 Emissão e resgate de cotas

As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em contas de depósitos em nome de seus titulares.

- **Emissão** - é processada com a cota de fechamento apurada no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependências.
- **Resgate** - é processado com base no valor da cota de fechamento apurado no dia da entrada do pedido de resgate, na sede ou dependências do Administrador. O pagamento do resgate é efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa ou despesa, no primeiro dia útil após a solicitação do resgate.

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos e valores mobiliários integrantes da Carteira, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez de mercados em que o Fundo atua ou que possam alterar o tratamento tributário do Fundo ou do conjunto de seus Cotistas, em prejuízo desses últimos, o Administrador poderá declarar o fechamento do Fundo para resgates, devendo, nestes casos, tomar as providências exigidas na regulamentação.

A apuração da variação no resgate das cotas está sendo demonstrada considerando-se o valor original das aquisições das cotas pelos cotistas do Fundo e os ganhos e perdas incorridos.

6 Remuneração do administrador

- **Taxa de administração** - é de 0,3% ao ano, sobre o patrimônio do Fundo, ou o valor fixo de R\$ 1,5 (um mil e quinhentos reais), dos dois o maior, calculada e provisionada diariamente e paga mensalmente ao administrador.

O Fundo pode investir em cotas de fundos de investimento e de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento que também cobram taxa de administração e/ou de desempenho.

O Fundo paga diretamente a cada prestador de serviço a parcela da taxa de administração que lhe é devida, se for o caso, na forma ajustada no respectivo contrato.

No exercício findo em 31 de março de 2015, foi provisionada a importância de R\$ 316 (R\$ 326 no exercício findo em 31 de março 2014) a título de taxa de administração.

- **Taxa de desempenho** - o regulamento do Fundo não prevê a cobrança de taxa de desempenho.

7 Gestão, custódia, tesouraria, consultoria e serviços terceirizados

As cotas de fundos de investimento são custodiadas pelos respectivos administradores dos fundos.

Os serviços são prestados por:

Custódia:	ITAÚ UNIBANCO S.A.
Controladoria:	ITAÚ UNIBANCO S.A.
Escrituração:	ITAÚ UNIBANCO S.A.
Gestão:	BANCO J.P. MORGAN S.A.
Tesouraria:	ITAÚ UNIBANCO S.A.
Distribuição das Cotas:	BANCO J.P. MORGAN S.A.

8 Operações com empresas ligadas

As operações do Fundo são feitas substancialmente por intermédio de corretora ligada ao Administrador ou ao gestor da carteira. Os títulos emitidos por empresas ligadas ao Administrador ou ao gestor encontram-se, quando aplicável, em destaque na Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira.

No exercício findo em 31 de março de 2015, o Fundo não realizou transações com ativos financeiros e/ou instrumentos financeiros derivativos com partes relacionadas. A despesa a título de taxa de administração/gestão está apresentada na nota explicativa nº 6.

9 Legislação tributária

9.1 Fundo

Os rendimentos e ganhos auferidos com operações realizadas pela carteira do Fundo não estão sujeitos ao imposto de renda nem ao IOF.

9.2 Cotistas

Em conformidade com a Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004, os rendimentos de fundos de longo prazo, produzidos a partir de 1º de janeiro de 2005 sujeitam-se à incidência do imposto de renda na fonte, às seguintes alíquotas: 22,5% em aplicações com prazo até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias. Os rendimentos serão tributados semestralmente, nos meses de maio e novembro de cada ano, à alíquota de 15% (quinze por cento) e, por ocasião do resgate das cotas, será aplicada alíquota complementar, variável em razão do prazo da aplicação.

9.3 IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

Os resgates, quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estarão sujeitos à cobrança de IOF. A alíquota do IOF será de 1% (um por cento) ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento da operação, decrescente em função do prazo da aplicação. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data da aplicação, não haverá cobrança do IOF.

Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específicas não sofrem retenção do imposto de renda na fonte e ou IOF.

10 Política de distribuição de resultados

Os resultados dos títulos que compõem a carteira do Fundo são reinvestidos no próprio Fundo.

11 Política de divulgação das informações

As informações obrigatórias sobre o Fundo são divulgadas na sede e no site do administrador.

12 Outras informações

Exercício Findo em	Patrimônio Líquido Médio	Rentabilidade %	CDI %
31/03/2015	104.838	10,72	11,25
31/03/2014	107.908	8,42	8,89

13 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

14 Outros serviços prestados pelos auditores independentes

De acordo com a Instrução CVM nº 438, de 12 de julho de 2006, o administrador não contratou, no exercício, outros serviços, que envolvam atividades de gestão de recursos de terceiros, junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras do Fundo, que não seja o de auditoria externa.

15 Evento subsequente

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou em 17 de dezembro de 2014 a Instrução CVM 555, que dispõe sobre a constituição, a administração, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento, em substituição à Instrução CVM 409. As alterações introduzidas pela nova Instrução entrarão em vigor a partir de 1º de julho de 2015, tendo os fundos já em funcionamento nesta data até 4 de janeiro de 2016 para se adaptarem às suas disposições. Tais alterações não produzirão impactos no patrimônio líquido do Fundo.

* * *

Luiz Carlos Altemari
CRC 1SP165617

Edinardo Figueiredo Junior
Diretor Responsável